



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AO SENHOR ROYSON MABUKU MUKWENA,
NOVO EMBAIXADOR DA ZÂMBIA JUNTO DA SANTA SÉ
POR OCASIÃO DA APRESENTAÇÃO
DAS CARTAS CREDENCIAIS**

Sala Clementina

Quinta-feira, 16 de Dezembro de 2010

Excelência

É-me grato recebê-lo e aceitar as Cartas que o acreditam como Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Zâmbia junto da Santa Sé. Agradeço as saudações que me dirigiu da parte do Presidente Rupiah Bwezani Banda. Tenho o prazer de retribuir esta amável atenção e peço-lhe que lhe transmita os meus votos cordiais e a certeza das minhas orações pela sua pessoa e pelo amado povo da Zâmbia.

A Santa Sé considera as próprias relações diplomáticas com o seu país como um instrumento importante a fim de alcançar uma cooperação recíproca para o bem material, moral e espiritual de todos os zambianos. Com efeito, com a cooperação de homens e mulheres de boa vontade em África, a Igreja actua pela promoção de um equilíbrio social, legal e moral entre os membros da família humana. Graças às suas várias obras caritativas, de desenvolvimento e social, ela promove um exercício equilibrado dos direitos e deveres dos indivíduos e da sociedade na sua totalidade. A Igreja procura chamar a atenção para necessidade de justiça, solidariedade e harmonia, sempre com uma especial solicitude para com os membros mais pobres e frágeis da sociedade. Portanto, a Igreja está orgulhosa do exemplo de mulheres e homens cristãos que honram o próprio país e as suas instituições, procurando de forma altruísta o bem comum e ensinando o próximo a fazer o mesmo, para além dos interesses locais, regionais e étnicos.

É fonte de especial satisfação que as leis da Zâmbia continuem a respeitar e defender a

dignidade de cada vida humana desde a concepção. Fortes influências, muitas das quais externas à África, tentam pôr limites ao direito à vida, considerando-o como um obstáculo à liberdade dos outros. Todavia, por sua vez, a Igreja afirma que o direito à vida dos inocentes é inviolável e deve ter a precedência sobre todos os outros direitos presumíveis. Fazendo isto, ela chama a atenção para um princípio moral objectivo, enraizado na lei natural, cujo conteúdo é acessível à razão humana e não está sujeito a escolhas políticas ou ao consenso social (cf. *Discurso aos Representantes da Sociedade Britânica, Londres, 17 de Setembro de 2010*). É fortemente desejável, Senhor Embaixador, que a Zâmbia continue a promover o devido respeito pelos direitos de cada ser humano sem excepção, em harmonia com o dever de tutelar a vida desde a concepção até à morte natural, como um autêntico país cristão.

No que diz respeito à questão do desenvolvimento económico, no seu país, actualmente aparecem sinais encorajadores de melhoramento, de forma especial no sector agrícola. Com o crescimento económico, tornaram-se disponíveis fundos para importantes projectos agrícolas, sobretudo em relação ao crescimento de condições adequadas no campo da saúde. A nação está a alcançar progressos significativos nesta área, como demonstram as taxas mais baixas de mortalidade infantil e materna e outras áreas relativas à saúde. Para o progresso cultural, social e económico do seu país são indispensáveis também melhorias nas infra-estruturas, na disponibilidade de habitações adequadas, na luta contra a corrupção e no aumento de oportunidades educativas. Paralelamente, é preciso prestar sempre a devida atenção às necessidades dos menos afortunados. É desejável encorajar uma estrutura económica diversificada, mas também o aumento do número das pequenas empresas, porque «ao lado dos macroprojectos servem os microprojectos e, sobretudo serve a mobilização real de todos os sujeitos da sociedade civil» (*Caritas in veritate*, 47).

Observo com prazer que a Igreja no seu país contribui positivamente para os campos da educação, do desenvolvimento e da assistência médica, especialmente na luta contra a malária e o VIH/sida. Tenha a certeza, que a Igreja continuará a empenhar-se activamente na promoção da saúde da população, dando forte ênfase à prevenção através da educação. Melhorias a longo prazo no campo da saúde conseguirão ser alcançadas graças à formação na responsabilidade moral e na solidariedade, e sobretudo através da fidelidade no matrimónio. Desta forma, a Igreja trabalha para encorajar um sentido maior de integridade individual e a edificação de uma sociedade que tenha verdadeiramente a peito a vida, a família e a mais vasta comunidade.

Permita-me concluir estas observações de boas-vindas, formulando os meus bons votos e as minhas orações pela Zâmbia e pelo seu povo. No início da sua missão, Senhor Embaixador, garanto-lhe que os vários departamentos da Cúria Romana estarão prontos para o coadjuvar. Sobre Vossa Excelência, a sua família e todos os cidadãos da Zâmbia, invoco de coração as abundantes bênçãos de Deus Onnipotente.

© Copyright - Libreria Editrice Vaticana